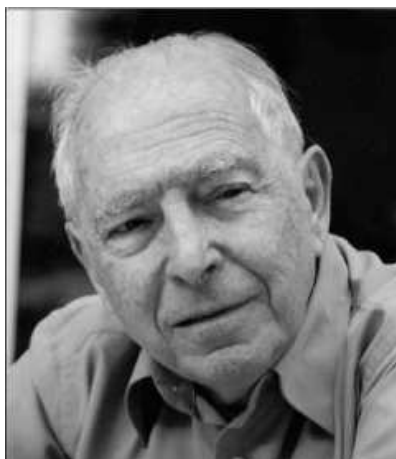


Cadeira nº 119 – Fundador  
Admissão: 26/3/1976

### José Antonio Levy



1925-2007

Helio Begliomini\*

José Antonio Levy nasceu na cidade de Santos, aos 22 de agosto de 1925. Graduou-se pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP) em 1950. Desde então, passou a integrar a clínica neurológica do Hospital das Clínicas (HC) da FMUSP, clínica essa a que deu o melhor de si e na qual galgou todos os degraus da carreira universitária: doutorado, livre-docência e professor adjunto (1981). Nesta invejável posição, como professor associado, se manteve com galhardia até a sua aposentadoria compulsória aos setenta anos de idade, em 1995.

Aos pacientes que assistiu na clínica neurológica do HC deu sempre o melhor de si. Aos alunos de graduação da FMUSP, sempre orientou nos passos iniciais da especialidade, com aulas bem ministradas, fruto do seu conhecimento da matéria.

Dedicou-se também à pesquisa clínica em duas áreas de atuação. A primeira, relacionada aos transtornos vesicais neurogênicos, introduzindo na prática neurológica um exame até então colocado em segundo plano, o da cistometria e seu significado propedêutico. As novas técnicas que introduziu nesse ramo do conhecimento neurológico levaram a que produzisse trabalhos científicos sobre o tema e, ainda, serviram de esteio para sua tese de doutoramento.

Desenvolveu também pesquisas no início dos anos sessenta, pouco antes de prestar concurso para livre-docente de clínica neurológica da FMUSP (1963). Esse importante passo na carreira deu-lhe foros de professor e permitiu ampliar seus estudos sobre as miopatias de âmbito neurológico. Assim, as neuromiopatias foram a segunda área de atuação de suas pesquisas. Sozinho, iniciou em nosso meio o estudo do diagnóstico desse

---

\* Titular e emérito da cadeira nº 21 da Academia de Medicina de São Paulo sob o patrono de Benedicto Augusto de Freitas Montenegro.

amplo espectro da patologia humana. Enfrentou com pertinácia as dificuldades inerentes à fase inicial e, pouco a pouco, estabeleceu o seu próprio laboratório que, posteriormente, passou a ser destacada parte do Centro de Investigações em Neurologia da FMUSP.

José Antonio Levy tornou-se autoridade reconhecida nos domínios dessa área em particular e, mediante seus estudos, deu à matéria o merecido lugar entre as especialidades neurológicas. Publicou diversos trabalhos. Seu renome ultrapassou nossas fronteiras, vindo estagiários de vários centros aprender com ele. Da clínica e aconselhamento genético investiu no diagnóstico laboratorial; da histologia inicialmente abordada, passou à histoquímica e à microscopia eletrônica; direcionou o desenvolvimento da eletromiografia voltada para as doenças neuromusculares. Assim, formou uma escola. Tornou-se o primeiro professor de moléstias musculares do curso de pós-graduação em neurologia da FMUSP, atividade iniciada em 1973 e que exerceu até se aposentar.

Fundou a Sociedade Brasileira de Estudos de Doenças Musculares, da qual foi o primeiro presidente, e sempre o mentor. Visitou, a convite, centros de estudos do tema no exterior, como na Inglaterra, em 1974. Reuniu em compêndio a matéria desses estudos, cujos resultados apresentara nos congressos da Academia Brasileira de Neurologia (ABN), assim como na Federação Mundial de Neurologia (WFN). Passou a ser sempre convidado a apresentar temas oficiais ligados à miopatia nos congressos da ABN e da WFN. Sua palavra tornou-se a última, a mais considerada.

É de sua lavra os livros: **Doenças Musculares** (2001) e **Reabilitação Em Doenças Neurológicas** (2003, em coautoria com Acary Souza Bulle Oliveira).

José Antonio Levy foi um professor exemplar; sabia modular e medir o conteúdo de suas aulas de acordo com a necessidade dos discentes, fossem eles de graduação ou de pós-graduação e, mais ainda, dos estagiários que a ele se dirigiam em sua sede de saber. De modo tranquilo, mas sempre eficiente, soube fazer de seus discípulos verdadeiros amigos e competentes especialistas.

José Levy foi também professor de neurologia da Faculdade de Medicina de Sorocaba da Pontifícia Universidade Católica (1966-1967) e da Faculdade de Medicina de Santos da Fundação Lusíada (1969-1974), para a qual fora unanimemente escolhido pela Congregação em 1968, tornando-se pioneiro do ensino da neurologia em Santos, sua cidade natal.

Atuou também como chefe de clínica neurológica do Hospital de Heliópolis, na cidade de São Paulo. Ingressou em 1976 na Academia de Medicina de São Paulo, tornando-se membro titular e emérito da cadeira nº 119.

Igualmente, aos companheiros da Clínica Neurológica da FMUSP, estava sempre pronto a ensinar e a ajudar, tornando-se um líder amigo. Recebia a todos com um olhar sempre compreensivo e, pouco a pouco, transformava a compreensão em amizade.

José Antonio Levy, neurologista, professor universitário e renomado especialista em doenças neuromusculares, foi um homem sincero, cortês, trabalhador, amigo, inteligente, simples, de caráter ilibado e avesso a elogios e homenagens.

Foi casado com Ângela, com quem constituiu uma sólida família, ao lado de suas quatro filhas: Vera, Ângela, Lúcia, Marialice e, um filho, Marcos, casado com Cecília, que deu a ele dois netos Luiza e Thomas.

José Antonio Levy faleceu em 19 de março de 2007, aos 81 anos de idade.